

ESPORTES

correibraziliense.com.br/esportes - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Mercado

O Palmeiras oficializou a contratação do atacante uruguaio Facundo Torres. O jogador de 24 anos estava no Orlando City da Major League Soccer (MLS). O contrato tem duração até 2029. O clube tem outras duas negociações encaminhadas. Artilheiro do Brasileiro de 2023, o meia-atacante Paulinho está por detalhes de trocar o Atlético-MG pelo time alviverde, que mandaria Gabriel Menino e o jovem da base Patrick em contrapartida. O time também fez proposta por Andreas Pereira do Fulham.

ENTREVISTA
GUSTAVO GÓMEZ

Eleito melhor zagueiro na seleção ideal da Bola de Prata ESPN 2024, capitão do Palmeiras exalta Estêvão, fala sobre a importância do Super Mundial para o clube e admite a temporada irregular do time alviverde

O xerife da defesa que ninguém passa



MARCOS PAULO LIMA

São Paulo — Ele é símbolo da defesa que ninguém passa. Xerife da segunda retaguarda menos vazada do Campeonato Brasileiro em 2024. Aos 31 anos, o dono da braçadeira de capitão do time comandado pelo técnico português Abel Ferreira

nasceu em San Juan Bautista, no Paraguai, mas a entrevista em língua portuguesa facilmente compreendida torna o jogador eleito um dos melhores zagueiros da Série A na Bola de Prata ESPN 2024 praticamente um brasileiro. Gómez é daqueles de pedir feedback. Deseja

saber imediatamente se está sendo claro nas respostas. Sim, o beque trata bem o idioma de Camões e não dá voltas na entrevista a seguir depois de receber o troféu na cerimônia de gala realizada no último dia 9, no Anhembi. Sem rodeio, exalta o Bola de Ouro Estêvão,

de apenas 17 anos. Admite a temporada abaixo do esperado do Palmeiras, mas vislumba um ano melhor em 2025. A julgar pelas respostas, o Super Mundial será a obsessão alviverde. Ele fala mais de uma vez que o torneio é muito importante para o clube.

Estêvão ganhou prêmios de melhor atacante, revelação e Bola de Ouro. O que tem a falar desse companheiro de time de apenas 17 anos? O que ele pode representar para o futebol brasileiro?

Fico muito feliz por ele. É um menino muito humilde, trabalhador e joga muito (risos). Ele merece tudo o que está acontecendo com ele. Tem um futuro muito grande. Vai ser um dos melhores do mundo e fico muito feliz. Está ganhando todos os prêmios.

Qual é o balanço da temporada do Palmeiras?

Não era o que nós esperávamos. Trabalhamos para ganhar títulos a cada ano. Nós começamos bem ganhando o Paulistão, mas foi um ano de muitos altos e baixos, uma montanha russa. Acontece no futebol e na vida

também, mas é importante saber lidar com isso, ter equilíbrio.

O Palmeiras poderia ser tricampeão consecutivo e brigou até a última rodada...

O nosso elenco luta sempre até o fim. Ficamos fora da Copa do Brasil contra o campeão (Flamengo, nas oitavas). Aconteceu isso contra o Botafogo na Libertadores também (nas oitavas). Chegamos no último jogo do Brasileiro com a mínima chance de ganhar, mas não deu certo.

Há um consenso sobre o que faltou e o que precisa melhorar em 2025?

Fizemos uma avaliação interna com o professor (Abel Ferreira) depois do último jogo (contra o Flamengo), e agora é descansar, porque 2025 vai ser um ano muito desafiador, mas também muito lindo.

Como o elenco absorveu esse fim de ano frustrante?

Não fomos bem nos confrontos diretos. Fomos abaixo do que estamos sempre acostumados em jogos decisivos. Sempre jogamos de uma forma diferente. Isso acontece. Temos que fazer uma reflexão interna. Temos várias competições importantes no ano que vem. O Super Mundial é muito importante para nós. Ano muito desafiador. Temos que nos preparar da melhor forma para enfrentar essa série de competições.

O que faltou nos confrontos diretos contra Botafogo e Flamengo nas copas e no Brasileiro?

Cada jogo é uma história. O técnico Abel Ferreira conversou conosco sobre o que achou da temporada. Temos que melhorar em muitas coisas. Tivemos

muitas lesões. Eu comecei o ano com uma fratura, mas temos que aprender a lidar com essas situações. Tivemos jogadores que disputaram muitas partidas.

Acha que houve muito desgaste mental na temporada?

Temos que cuidar da parte emocional, ter equilíbrio. Vamos nos preparar da melhor forma possível para tentar conquistar mais títulos. Temos um elenco muito vencedor. Esse ano não foi como planejávamos, mas esperamos que o próximo seja melhor.

O que acha do grupo do Palmeiras no Super Mundial contra Porto, Al-Ahly e Inter Miami?

Eu fico feliz. A torcida do Palmeiras vai desfrutar muito o Mundial. É um grupo difícil, mas tenho certeza de que o torcedor vai desfrutar. Temos que nos

preparar da melhor forma. Fazer pré-temporada muito boa, disputar o Paulista e se preparar para o Super Mundial, que para nós, para o Palmeiras e o torcedor é muito importante.

O Paraguai parou o Messi em novembro nas Eliminatórias para a Copa de 2026. Você pode ajudar o Palmeiras a fazer o mesmo no Super Mundial?

O Messi está entre os melhores da história do futebol. O Palmeiras terá um jogo contra o Miami, onde está Messi.

Quais são as lições da temporada 2024 para a de 2025?

Temos que saber lidar com isso. O sucesso, para mim, é você levantar-se de uma queda. Os verdadeiros campeões são assim. O fracassado é o que não tenta, entende? Em português fica um pouco mais difícil para mim

(risos). O Palmeiras tem que brigar por título. Tenho o maior respeito pelos meus companheiros porque somos um elenco muito trabalhador. Nunca faltou garra. Podemos cometer erros, mas ninguém pode dizer que a gente não trabalha.

Qual é a mensagem para a torcida?

Queremos ganhar mais títulos. Nós somos mal-acostumados, imagina o torcedor. O técnico vai trabalhar com a diretoria, elaborar o planejamento do próximo ano e nós começaremos tudo de novo a partir de 6 de janeiro partindo da mesma posição. O torcedor tem que cobrar, mesmo, mas nosso grupo é muito trabalhador, isso nunca faltou, e fazemos sempre o nosso melhor.

****O jornalista viajou a convite da ESPN Brasil, Grupo Disney**